



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

O USO DO BIOFEEDBACK NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE MULHERES COM PROLAPSO UTERINO

FABIANE CHAGAS DA SILVA

Discente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro - Unifametro
fabiane.silva2@aluno.unifametro.edu.br

BEATRIZ SOARES DE SOUZA FRANCO

Discente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro - Unifametro
beatriz.franco@aluno.unifametro.edu.br

LARISSA LIMA NOGUEIRA

Discente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro - Unifametro
larissa.nogueira01@aluno.unifametro.edu.br

NEDYELLEN DA SILVA FERREIRA SOARES

Discente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro - Unifametro
nedyellen.soares@aluno.unifametro.edu.br

NATÁLIA BITAR DA CUNHA OLEGÁRIO

Docente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro - Unifametro
natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br

PATRÍCIA DA SILVA TADDEO

Docente do Curso de Fisioterapia-Centro Universitário Fametro - Unifametro
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O Prolapso de Órgão Pélvico (POP) é uma herniação dos órgãos pélvicos por meio do canal vaginal, onde ocorre a perda da sustentação da musculatura através do seu estiramento e enfraquecimento. O POP atinge mulheres em todo o mundo, independentemente da idade, sendo assim, uma questão de saúde pública que necessita de uma atenção especializada. Estima-se que a prevalência das desordens do assoalho pélvico como POP afetam 25% das mulheres norte-americanas, sua sintomatologia pode ocorrer em qualquer faixa etária, sendo mais recorrentes na

população idosa a partir dos 70 anos. Estima-se que haverá um aumento mundial de 46 % de incidência até o ano de 2050, correspondendo a um total de até 4,9 milhões de mulheres afetadas. Esse distúrbio, apesar de baixa morbimortalidade, afeta diretamente a qualidade de vida das mulheres, além de trazer prejuízos à sexualidade e funcionalidade. A fisioterapia pélvica é uma especialidade que cresce cada vez mais e atua em diversas disfunções do assoalho pélvico, sendo capaz de prevenir, tratar ou auxiliar em uma recuperação mais rápida, visto que atua diretamente no fortalecimento e na reeducação da musculatura do assoalho pélvico. Sua indicação refere-se ao fortalecimento dos músculos pélvicos, visto que a cirurgia é realizada apenas para a colocação do órgão na região. Diante disso, um recurso terapêutico eficaz e utilizado no tratamento de mulheres que apresentam POP é o Biofeedback.

Objetivo: Identificar a importância do dispositivo Biofeedback no tratamento fisioterapêutico de mulheres portadoras de prolapso uterino. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura realizada nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico por meio das palavras-chave “Prolapso Uterino; Biofeedback; Fisioterapia”. Foram utilizados artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, sem recorte temporal. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. Após as buscas e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 9 artigos. **Resultados e Discussão:** O dispositivo de Biofeedback é um eletromiógrafo de superfície que permite identificar o tônus basal, a contração e o relaxamento da musculatura, assim como o nível de contração máxima e o tempo de sustentação. Sua utilização pode ser indicada para avaliação, prevenção e tratamento de disfunções pélvicas, como o prolapso uterino. Através de imagens, sinais sonoros e táteis programados pelo fisioterapeuta, que funcionam como feedback, a paciente realiza contrações de acordo com o protocolo indicado para sua condição. Dentre os resultados encontrados, destacam-se: O biofeedback permite a identificação muscular por parte da paciente, demonstrando uma ótima eficácia na conscientização perineal durante o momento correto da contração muscular e das musculaturas que devem ser utilizadas; além disso gera estímulos proprioceptivos que influenciam na coordenação e reeducação da musculatura pélvica. Ressalta-se ainda que o biofeedback é um importante aliado na prevenção de prolapsos e outras disfunções urogenitais.

Considerações finais: O prolapso uterino ainda é

pouco abordado dentre as discussões de saúde feminina, muitas vezes sendo diagnosticado em fase tardia (cirúrgica), o que poderia ser evitado caso as pacientes fossem encaminhadas de forma precoce para a fisioterapia pélvica. O biofeedback mostrou-se como um recurso de alta eficácia beneficiando as mulheres no âmbito da conscientização, reeducação e fortalecimento da musculatura pélvica o que pode evitar abordagens cirúrgicas ou recidivas pós cirúrgicas.

Palavras-chave: Prolapso Uterino; Biofeedback; Fisioterapia.

Referências:

ALVES, Gabriela Thaís dos Santos; DA SILVA, Yasmin Podlasinski; FURLANETTO, Magda Patrícia. Existe relação entre etnia e a incidência de prolapso genitais? **Fisioterapia Brasil**, v. 22, n. 5, p. 697-711, 2021.

ARAUJO, Jenifer Emmanuelle de Lopes; DOS SANTOS, Stephanie Susan; POSTOL, Mônica Karina. Abordagem fisioterapêutica na reabilitação da musculatura do assoalho pélvico em mulheres com prolapso genital. **Fisioterapia Brasil**, v. 21, n. 4, 2020.

BRITO, Luís Gustavo Oliveira; CASTRO, Edilson Benedito de; JULIATO, Cassia Raquel Teatin. Prolapso dos órgãos pélvicos. **Femina**, v. 47, n.1, p. 42-5, 2019.

DE LA HOZ, Franklin J. Espitia; MARQUES, Andrea de Andrade; GALLEGO, Hoover Orozco. Utilidad del Biofeedback Perineal en las disfunciones del piso pélvico. **Revista Investigaciones Andina**, v. 17, n. 31, p. 1301-1312, 2015.

FERRARI, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa. Avaliação funcional da musculatura do assoalho pélvico em pacientes com Prolapso de Órgão Pélvico: Relato de experiência. In: Fisioterapia e Terapia Ocupacional: Promoção & Prevenção e Reabilitação. **Atena Editora**. Vol. 2. Ponta Grossa, 2021.

GOMES, Talita Siriano Alves; DA SILVA, Thainá Alves; DA SILVA, Karla Camila Correia. Aplicação da fisioterapia e seus efeitos no prolapso genital. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, 2022.

LIMA, Maria Inês de Miranda et al. Prolapso genital. **FEMINA**. Vol 40, n° 2, Março/Abril, 2012.

PEREIRA, Micaeli Ramos; SENA, Núbia dos Santos. OS BENEFÍCIOS DO TRATAMENTO CONSERVADOR E INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS (POP). **Semana Online Científica de Saúde**. Rio de Janeiro, 2021.

PINHEIRO, Brenda de Figueiredo et al. Fisioterapia para consciência perineal: uma comparação entre as cinesioterapias com toque digital e com auxílio do biofeedback. **Fisioterapia em Movimento**, v. 25, p. 639-648, 2012.